

## EDITORIAL

O volume 16 (2)2015 fecha as comemorações dos vinte anos de *Cadernos de Linguagem e Sociedade* com um tema propício ao momento político-cultural que atravessamos, sobretudo, no contexto acadêmico brasileiro. A temática “hibridismo e fronteiras”, proposta pelos organizadores, encetou uma discussão profícuo entre vínculos e desacordos na esteira da tríade modernidade, modernização e modernismo.

Conforme anunciado desde o mês de março do ano em curso, os trabalhos aqui reunidos foram selecionados para uma publicação especial do Grupo de Práticas Identitárias, que forma parte do universo acadêmico-científico da ANPOLL. Os organizadores, Professora Dina Maria Martins Ferreira (UECE), Professor Guilherme Rios (UnB) e Claudiana Nogueira de Alencar (UECE) assumiram a responsabilidade da edição dedicada ao GT e, com esmero imensurável, bem como inestimável dedicação, desdobraram-se na árdua tarefa de distribuição para avaliação por pares a cegas. O resultado pode ser apreciado na qualidade dos nove artigos assinados por colegas de diferentes instituições do Brasil: UFRJ, PUC-RIO, UFC, UECE, UFMS, UEPG-PR, UFMT. Soma-se a essa lista a UnB, com a Resenha da Doutoranda Ana Claudia Carvalho sobre o livro *Realismo crítico e emancipação humana*, de uma das integrantes do GT de Práticas Identitária, Solange Barros (UFMT).

A exemplo do que advoga Barros (2015, p. 22), em favor de “um mundo objetivo que distingue uma *superfície* de algo mais *profundo*”, os autores dos artigos que conformam o presente volume refletem e discutem, com propriedade, fronteiras imersas entre profundezas que se estendem desde práticas de letramento emancipatórias frente a representações sociais de força e de poder, passando pela questão das identidades (*selfies*) frente a práticas culturais, até variadas matrizes sociais enraizadas em diferenças históricas, que perpassam a realidade antagônica de culturas de origem frente à cultura do “outro”. Os trabalhos de pesquisa aqui reunidos permitem evocar o pensamento de Thomas (1993), para quem investigadores críticos devem partir da premissa de que toda vida cultural constitui uma constante tensão entre controle social e resistência.

Que a leitura aqui iniciada inspire novas frentes de pesquisas voltadas para nossa realidade e, de modo específico, que signifiquem contribuições para os estudos da linguagem no âmbito da Linguística Aplicada.

*Cadernos de Linguagem e Sociedade* agradece aos organizadores do volume e, ao mesmo tempo em que coloca nas mãos do público leitor mais um número comemorativo dos vinte anos, mantém o compromisso de se configurar como espaço aberto para o diálogo entre outras práticas discursivas, produtivas no meio acadêmico-profissional, ou nos espaços midiáticos, políticos e culturais de âmbito nacional e internacional de nosso universo social.

*Denize Elena Garcia da Silva*

Editora-chefe

Brasília, 27 de novembro de 2015

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROS, Solange Maria de. *Realismo crítico e emancipação humana - contribuições ontológicas e epistemológicas para os estudos críticos do discurso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

THOMAS, J. *Doing critical ethnography (Qualitative research methods; v.26)*. Londres: Sage Publications, 1993.